

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Tel.: 236200810 E-mail: info@etap.edu.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>11 de abril de 2024</i>
Morada da entidade formadora	<i>Avenida Vasco da Gama, Parque Industrial Manuel da Mota, 3100 – 354 Pombal</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral)</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Tel.: 933302507 E-mail: jorge.silva@etap.edu.pt</i>

Relator do Relatório do Operador	
Nomes e cargos de direção exercidos	<i>Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral) Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos)</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Tel.: 933302507 E-mail: jorge.silva@etap.edu.pt</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>
<i>917554408 nneves@ispgaya.pt</i>	<i>926947916 jmorais@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

### EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>O Responsável da Qualidade</li> <li>O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jorge Vieira da Silva, Diretor-Geral</li> <li>Miguel Ferreira, Diretor de Formação e Projetos</li> <li>Nuno Marques, Diretor Pedagógico</li> </ul>
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jorge Vieira da Silva, Diretor-Geral</li> <li>Miguel Ferreira, Diretor de Formação e Projetos</li> <li>Nuno Marques, Diretor Pedagógico</li> </ul>
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tiago Mota, Técnico de Eletromecânica</li> <li>José Costa, Técnico de Mecatrónica</li> <li>Beatriz Morgado, Técnica de Turismo</li> </ul>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Miguel Silva, Coordenador Mecatrónica Automóvel e Eletromecânica</li> <li>Ângela Marques, Orientador educativo do CP de Eletromecânica</li> <li>Cecília Albuquerque, Docente Inglês e OE</li> <li>Verónica Reis, Com. e Mark.</li> <li>Filipe Oliveira, Docente matemática</li> <li>Lília Santos, Não Docente na área Financeira</li> <li>Ana Rita Vieira, Área Técnica</li> <li>Patrícia Ferreira, SPO</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vera Alves, Grupo Lusiaves, FCT e empregador</li> <li>Olegário Angélico, Iber-Oleff, FCT e empregador também membro do conselho consultivo</li> <li>João Quaresma, Farmácia Paiva, FCT</li> <li>João Lopes, NUTPOR, FCT</li> <li>Marisa Tomás, Enc. Educação, Comissão Pais</li> <li>Brigite Palhais, Enc. Educação</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>O Responsável da Qualidade</li> <li>O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jorge Vieira da Silva, Diretor-Geral</li> <li>Miguel Ferreira, Diretor de Formação e Projetos</li> <li>Nuno Marques, Diretor Pedagógico</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*No foco de observação: Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.*

Os objetivos estratégicos da instituição mantêm-se alinhados com as políticas definidas para o EFP e estudos prospetivos disponíveis. A oferta formativa da ETAP está estabilizada num conjunto de cursos devidamente justificados pelo documento base e pelo projeto educativo da escola. Volvidos os anos desde a primeira visita de conformidade, a ETAP manteve na oferta formativa os 9 cursos aí existentes, apenas com alguma correção do perfil de saída num ou outro curso, e adicionou na oferta formativa o curso de Técnico/a Administrativa. Do ponto geral, na atualidade a ETAP apresenta, em 2022/2023, o maior número de sempre em termos de

formandos (510) e de turmas (26) que tem origem em 21 concelhos da região centro, conforme documento “alguns dados de 2022-2023.pdf”.

Além das indicações provenientes da CIMRL (Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria), as dinâmicas na oferta formativa resultam da manutenção de um diálogo permanente com instituições locais que compreendem todas as organizações nas quais são efetuadas as Formações em Contexto de Trabalho (FCT), mas também toda a estrutura acionista da escola, constituída por 40 entidades públicas, associativas e empresariais que detêm a Pombal Prof, Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A. Esta participação dos *stakeholders*/acionistas é fundamental na constituição e permanente adequação da oferta formativa da escola e no reequipamento e modernização das instalações e espaços formativos.

Na visita *in loco* foi reconhecido pela direção e equipa EQAVET da ETAP que o processo da qualidade e melhoria contínua iniciado em 2021 confirma a obrigação numa constante sistematização bem como num maior formalismo nos processos desenvolvidos, alguns com um pendor informal, tal como foi transmitido pelos formadores na reunião com outros *stakeholders* internos, adiantando que o processo de qualidade mantém a sistematização dos procedimentos e do processo documental.

Em abono do alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis, os formandos ouvidos durante a visita *in loco* consideram que a Escola é reconhecida pela qualidade e empregabilidade dos seus cursos. Os relatórios de progresso anual referem a atividades regulares de comunicação com os *stakeholders*, mencionando as reuniões do conselho administrativos, a assembleia geral de acionistas, as reuniões de colaboradores, as reuniões com os encarregados de educação e os posts no sítio institucional. Durante a visita *in loco* os peritos EQAVET solicitaram atas das reuniões como forma de confirmação das reuniões realizadas, tendo sido apresentados esses documentos, que são mais uma prova da existência na ETAP de um sistema adequado de gestão da qualidade alinhado aos indicadores de qualidade do ensino profissional europeu.

A recente aprovação na candidatura realizada a integração de um Centro Tecnológico na escola é mais uma demonstração da assertividade e proatividade na oferta formativa, visão estratégica associada o planeamento e conformidade ao projeto educativo da escola. Durante a visita *in loco* ficou demonstrada a colocação do planeamento da formação no contexto do planeamento que serve de base ao ciclo de qualidade PIAR. Como parte integrante desta estratégia de planeamento proactivo, a escola disponibiliza no sítio institucional os documentos «PROJETO EDUCATIVO | ODISSEIA ETAP 2030» e o «Estratégia22-30».

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.*

Durante a visita, foi possível concluir pelos elementos fornecidos nos documentos orientadores da ETAP de EFP e, sobretudo, pelo diálogo tido nas diferentes reuniões da visita *in loco* e pelas as evidências obtidas durante a visita de verificação, que os *stakeholders* internos participam na discussão e na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Conforme foi referido, a ETAP já envolvia os *stakeholders* internos e externos antes do início do processo EQAVET, tendo sido

melhorado desde o momento da atribuição do primeiro selo EQAVET. Um dos pontos de maior melhoria foi o crescimento da participação dos empregadores no processo da qualidade EQAVET, nomeadamente no preenchimento de inquéritos de satisfação (documentos “INQ – Empregadores – 202x – Tratamento de Dados.pdf”)

Efetivamente, o conjunto de parcerias mantidas pela escola centram-se num alargado conjunto de instituições locais, regionais e nacionais que permitem o estabelecimento de uma rede de cooperação essencial a uma cultura de participação, com efeitos positivos na integração da ETAP na comunidade. A participação dos *stakeholders* tem sido solidificada com o processo de implementação de um sistema de garantia e melhoria da qualidade alinhado com os indicadores EQAVET, que procura feedback permanente acerca do desempenho dos formandos, tanto durante o curso (formação em contexto de trabalho), mas também após a conclusão dos cursos e emprego efetivo dos antigos formandos da escola. As evidências da monitorização de qualidade, aos mais diversos níveis e junto dos diversos *stakeholders*, passaram pela apresentação e explicitação dos questionários usados no âmbito da criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET, nas reuniões tidas com Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral), Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos) e Nuno Marques (Diretor Pedagógico). Deveremos referir que as pessoas atrás referidas integram a «Equipa Dinamizadora da Qualidade», posicionada no organigrama da escola (presente no documento Relatório do Operador) na dependência da Direção Geral. Durante a reunião os outros *stakeholders* internos salientou-se o facto de ter havido um envolvimento global dos *stakeholders* no novo processo de garantia da qualidade, dada a opção de não nomeação de uma de uma equipa específica para a qualidade, e pela nomeação de uma equipa dinamizadora da qualidade. Esta equipa dinamizadora da qualidade reúne ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que é necessário.

Durante a visita *in loco* foi relatada pelos diversos stakeholders a preocupação e efetivação da circularidade da informação entre professores (também com a função de tutores), alunos, instituições de estágio, ao que se acrescentam os eventos frequentes de visitas das empresas à escola, que também são relatadas no sítio institucional. Um facto curioso é o de os stakeholders receberem publicidade da escola na fatura da água, o que vem demonstrar a sua proximidade ao município de Pombal. Na reunião com o responsável pela entidade formadora foi-nos revelado que neste ano letivo a escola teve um número de visitas, mais de 800, o que corresponde a um fator importante de visibilidade e comunicação externa.

*Focos de observação: Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização + Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.*

Foram solicitadas atas das reuniões do Conselho Consultivo da escola, órgão que reúne quase no fim do ano letivo, sendo determinante a sua influência na preparação da oferta educativa, que vai ser apresentada no ano letivo seguinte, sendo é apresentada em fevereiro ou março. Estas reuniões envolvem os *stakeholders* internos e externos listados no Documento Base/ Projeto Educativo, sendo que a Associação de Estudantes também é representada nestas reuniões. Ficou demonstrado, durante as reuniões com os formandos e com outros

*stakeholders*, a efetiva execução de práticas de monitorização da qualidade anunciadas nos documentos colocados pela ETAP na plataforma EQAVET. Estas reuniões permitiram confirmar, também, o forte envolvimento dos pais e representantes de empresas (*stakeholders* externos) na configuração de uma oferta educativa de qualidade por parte da ETAP. Os formadores também têm representação no Órgão, sendo que nos referiram durante a visita in loco que, pelo conhecimento do mercado, participam na discussão da oferta formativa com dados sobre empresas e necessidades do mercado, até porque a FCT obriga a este posicionamento muito próximo das empresas.

A ETAP demonstra atenção à oferta formativa analisando a oferta ao nível nacional, zona centro, CIMRL e concelho. Aquando da visita in loco, foi referido pelo Diretor Geral que a oferta educativa tem muito em atenção aquilo que é a oferta educativa por parte de outras instituições na mesma área. Esta monitorização é útil, por um lado quando ponderado o prosseguimento de estudos para o ensino superior, mas também quando o objetivo é não repetir ou sobrepor oferta educativa dada em instituições «concorrentes». Relativamente à proximidade da ETAP com o ensino superior, deverá ser referido que o Politécnico de Leiria tem assento no Conselho Consultivo da escola.

O plano de atividades é o plano de ação EQAVET, sendo que a Equipa Dinamizadora da Qualidade, faz já corresponder o plano atividades com um plano de ação em alinhamento com os princípios e diretrizes de um sistema EQAVET. O documento relativo a 2023/2024 é um documento extenso (36 páginas) e demonstra a preocupação de enquadramento de cada ação planeada com a estratégia do projeto educativo. A ETAP desenvolve o seu plano de atividades centrado no projeto educativo e nos objetivos estratégicos, definindo um plano global à instituição e deixando que as atividades curriculares por curso sejam definidas pelos conselhos de turma e de curso. Os formadores ouvidos durante a visita afirmam terem participado na elaboração do plano de atividades, convertendo um plano de atividades algo disperso por setores, num único plano de atividades.

Assim, cada ação está devidamente calendarizada, sendo indicados os seus responsáveis/dinamizadores, os recursos necessários, os participantes/destinatários, acrescentando-se algumas observações entendidas como necessárias. É um documento muito completo, demonstrando efetivo planeamento e preocupação com a melhoria contínua em termos de qualidade. Nota-se a preocupação com uma oferta formativa de qualidade, mas sobretudo a preocupação com o envolvimento dos formandos no que é a forma de estar na ETAP e na sociedade, planeando ações que vão desde o âmbito de conteúdos programáticos, até à ocupação de tempos livres. A inclusão dos formandos pela escola e o exercício pleno da cidadania por parte dos formandos são uma preocupação constante, não só na sala de aulas como também no recreio (sendo de referir a criação de espaços para realização de atividades desportivas). Os formandos ouvidos consideram que a escola desenvolve muitas atividades e é muito dinâmica. Consideram também serem importantes as atividades desenvolvidas fora da área técnica, como os casos do desporto escolar que permitem maior proximidade entre formandos e formadores.

As preocupações com um ensino inclusivo, são manifestadas, por exemplo, em práticas de orientação vocacional prosseguidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), realizadas

desde o momento em que o aluno manifesta interesse em ingressar num curso da ETAP (o que foi também referido na reunião em que esteve presente a representante dos SPO). Tal como aconteceu na primeira visita EQAVET, a ETAP apresenta um rácio francamente superior ao normal, sendo que atualmente a equipa SPO possui 6 colaboradores, sendo os resultados realçados tanto por formandos, como formadores e colaboradores não formadores.

O plano de atividades contempla algumas ações, como a implementação de um sistema de monitorização de todas as turmas da escola e a criação de espaços de reflexão e de planos de melhoria com base nas conclusões retiradas das monitorizações das turmas. Este é um dos casos em que se estabelece uma meta claramente de acordo com a necessidade de criar e implementar um sistema de qualidade com alinhamento EQAVET. É referida a prática de tutoria de formandos, a par da monitorização já realizada pelos diretores de turma. A tutoria é já uma prática instituída, como pudemos constatar no painel de abertura com o Diretor Geral, e na reunião com outros *stakeholders* internos, dado que um dos formadores estava presente na condição de tutor.

Efetivamente, a preocupação com a qualidade já vem desde a fundação da escola. Conforme nos foi referido na primeira reunião da visita, existe desde 2016 uma preocupação com os referenciais EQAVET, mas o ano letivo de 19/20 foi o momento decisivo neste processo, sendo evidente a preocupação com a adequação de um conjunto de boas práticas da escola às exigências de qualidade europeias.

No planeamento da oferta de EFP, são, efetivamente, definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Foco de observação: Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).*

O documento base/ projeto educativo da escola evidencia a já referida estrutura acionista da entidade proprietária da escola, a POMBAL PROF. Este modelo tem como objetivo transpor para a formação dos formandos a experiência e o conhecimento do mundo empresarial, bem como aumentar os níveis de empregabilidade. Para além deste conjunto de acionistas ser de absoluta relevância para a realização das FCT para a definição da oferta formativa, para a colocação de ex-formandos no mercado de trabalho, e o desenvolvimento de diferentes parcerias, estes asseguram também um investimento em equipamentos, em recursos e em know-how, permitindo oferecer aos formandos condições ímpares de aprendizagem (tal como é referido no documento base, e reiterado durante a visita in loco).

Como aconteceu no momento da primeira visita EQAVET, a ETAP apresenta parcerias num alargado conjunto de instituições locais, regionais e nacionais que permitem o estabelecimento



de uma rede de cooperação essencial para cumprir o projeto educativo e facilitando a integração da ETAP na comunidade envolvente. Estes parceiros são: ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais; Município de Pombal; CIMRL- Comunidade Intermunicipal de Pombal; Terras do Sicó – Associação de Desenvolvimento; Instituto Politécnico de Leiria; IBER-OLEF; Casa da Criança – Misericórdia de Pombal; EPIS – Empresários pela inclusão social; OK estudante; Euroyouth Portugal; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Universidade Sénior de Pombal; APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância, sendo de realçar o alargamento nas parcerias do Ensino Superior ao Instituto Superior Engenharia de Coimbra ao nível de equipa de formadores e de desenvolvimento de atividades conjuntas.

As reuniões do Conselho Consultivo são participadas por representantes destes parceiros, integrando, deste modo, associações, empresas estratégicas, associação de pais e de formandos, e, como já referido anteriormente, direções pedagógicas e outros elementos, permitindo neste órgão uma simbiose de *stakeholders* internos e externos estrategicamente relevantes.

Durante a reunião com os *stakeholders* internos foi salientada a participação com *stakeholders* externos nas situações de FCT, mas também a sua integração de júris de Provas de Aptidão Profissional (PAP). No decorrer das reuniões foi veiculada a informação de que os formandos desenvolvem as FCT em empresas de renome e de grande empregabilidade para os mesmos formandos. Num trabalho conjunto do SPO e diretores de curso, existe uma análise e escolha criteriosa dos locais de FCT que atende às expectativas dos alunos e das empresas. O SPO referiu que mantém o contacto com ex-formandos e com as empresas onde encontraram empresa, de modo a obter dados sobre empregabilidade na área, ou fora da área do curso realizada pela ETAP, onde através de inquéritos são obtidos dados sobre o grau de satisfação dos empregadores. Esta análise não é tão bem sucedida no caso da progressão de estudos onde os resultados está apenas centrado em comentários feitos pelos ex-alunos quando regressam à ETAP para momento de partilhas de experiências no Ensino Superior.

Deverá ser referido que o novo Projeto Educativo apresentado pela ETAP, válido para o período de 2023 a 2026, foi validado na sua versão final pelo Conselho de Administração da POMBAL PROF e pela Direção da Escola, após consulta do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo. Em abono da constatação da participação na estratégia da escola por parte de diversos tipos de *stakeholders*, será de referir que o Conselho de Administração é presidido por um representante do Município de Pombal, tendo como vogais representantes da Associação Comercial e de Serviços de Pombal, da empresa IBER-OLEFF-SA, da empresa MAXIPLÁS, e da OPTILINK, espelhando também a estrutura acionista da escola.

*Foco de observação: Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.*

A ETAP envolve os formandos em projetos e dinâmicas de âmbito local, nacional e transnacional, promovendo ao mesmo tempo a melhoria da escola, realizando-se concursos de ideias, dirigindo orçamento para implementar a ideia vencedora. Foram referidos como exemplos: os Projetos Sky Walk e The Work Green Space que venceram o Concurso de Ideias “Empreendedorismo nas Escolas”; o “Concurso de Ideias e Negócios” onde formandos da ETAP

tiveram o primeiro prémio; o “Employee Robot”, um robot nascido numa PAP de um formando da ETAP que teve relevo na comunicação social; a “Fábrica de brinquedos inclusivos” que permite a adaptação de brinquedos comerciais novos ou usados para utilização por crianças com dificuldades motoras e de manipulação fina e já implementado em 11 escolas dos distritos de Leiria e de Coimbra. A aplicação do conceito de Tutor (já referido no presente relatório), uma função/responsabilidade extra do diretor de turma, implica que este desenvolva com as diferentes turmas dos CP atividades como o “Projeto Brigadas”, como são as “Brigadas Verdes” que promovem a consciência ambiental por parte dos formandos; as “Brigadas Cívicas” que promovem a responsabilização e autonomia; e as “Brigadas de Animação” que promovem atividades de motivação global. No entanto não existe uma gestão centralizada das atividades e projetos que potencie uma melhor divulgação das mesmas no sítio oficial ao nível geral da ETAP e ao nível de cada curso.

A ETAP promove projetos internacionais e mobilidades para o exterior, com a particularidade relevada durante a *visita in loco* de que 50% das mobilidades são destinadas ao staff e não apenas aos docentes. Destacam-se o projeto ERASMUS+ em que nos últimos 6 anos, a ETAP realizou mais de 150 mobilidades na Europa, envolvendo formandos e colaboradores, para 10 países diferentes. Seguindo o definido no Plano Estratégico da Escola e o trabalho já desenvolvido em anos anteriores, ETAP possui acreditação para desenvolver o projeto ERASMUS até ao ano de 2027. O projeto ERASMUS+ possui uma dotação própria atribuída pela ETAP, para além da dotação orçamental própria deste tipo de projetos. Para além dos domínios de FCT são realizadas mobilidades de curta duração na Alemanha, Reino Unido, Itália, França, Malta, Espanha, Polónia, Áustria e Irlanda. Os próprios formadores são objeto de mobilidade, realizando formação, por exemplo na Polónia e na Finlândia; e o projeto GREENOVET que conta com 18 parceiros de quatro regiões europeias (Leiria em Portugal; Skope na República da Macedónia do Norte; Styria na Austria e Vaasa na Finlândia) e que tem como o objetivo fomentar o desenvolvimento da Excelência em Inovação Estiva e Formação Profissional (EFP) em toda a Europa, permitindo uma economia inovadora, inclusiva e sustentável. Além disso, proporcionará uma plataforma para interligar as escolas europeias de EFP a nível regional, nacional e transnacional entre elas e com parceiros-chave nos ecossistemas locais de inovação e competências.

O site da escola apresenta dados detalhados sobre estes intercâmbios, nomeadamente sobre parcerias e envolvidos. Efetivamente, consta no site da escola que durante o programa ERASMUS+ que termina em agosto, foram envolvidos 91 formandos, 17 recém-diplomados e 10 elementos do staff, distribuídos por diversos países.

Deverá ser referido que, e conforme informação recebida durante a visita e também presente no sítio da instituição, a ETAP, em colaboração com a Ok Estudante, disponibiliza aos seus formandos a possibilidade de prosseguirem estudos no estrangeiro. Efetivamente estes podem realizar uma licenciatura em universidades no Reino Unido, com as propinas 100% financiadas pelo governo britânico, tendo sido colocados seis formandos a estudar em universidades inglesas no corrente ano letivo.

Durante a visita in loco, contactou-se junto dos formandos que estes conhecem os projetos europeus nos quais a escola está envolvida, e conhecem a experiência de colegas que

participaram e suas aprendizagens. Os formandos afirmam que a escola desenvolve atividades diversificadas, com reconhecimento local e nacional das competências que são promovidas nos formandos. Disseram também que contactam anualmente com a oferta formativa do ensino superior, realizando visitas de estudo a instituições de ensino superior, por exemplo ao Instituto Politécnico de Leiria. Referem também que ex-formandos participam em sessões com formandos finalistas para efeitos de motivação e lançamento das respetivas PAP.

Durante a reunião com outros *stakeholders* internos veiculou-se a informação de que os formadores participam nas mobilidades de formandos, tanto de FCT como de estágio pós-ciclo, como ainda em mobilidade de staff. Estas atividades são lançadas em modelo próprio e apresentadas no início do ano letivo, sendo aprovadas em direção pedagógica e direção geral. Depois das atividades, a escola realiza um inquérito de satisfação aos participantes, que também elaboram um relatório de atividades.

*Foco de observação: Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.*

A ETAP demonstra concretizar muitas ações de formação participada por professores e outros colaboradores. As referências vão para as já mencionadas mobilidades europeias, sendo de referir que no documento Plano de Ação EQAVET/Plano de atividades 2023/2024 consta o Plano de Formação da ETAP, páginas 34 e 35, que elenca 45 ações de formação que se estendem no período compreendido entre outubro de 2023 a julho de 2024. Estas ações de formação compreendem diversos temas a serem abordados em ações de formação e seminários dirigidos a formadores, colaboradores não formadores, membros da direção e Serviços Psicologia e Orientação, tutores e coordenadores de curso como já acontecia, mas agora também a Escola de Pais. Os temas abordados são muito diversos e incluem, por exemplo, Plataformas de Trabalho (TEAMS, DRIVE); Multiculturalidade; Emoções e estratégias de gestão emocional; Saúde Mental, Bem-Estar e Riscos Psicossociais; Capacitação, Trabalho e Avaliação por competências entre muitos outros.

As formações propostas e realizadas estão alinhadas com os objetivos e estratégias de desenvolvimento mencionadas no Documento Base, realizando-se neste documento uma relação entre a avaliação de objetivos e indicadores de desempenho, como, por exemplo a taxa de abandono escolar, na sua importância para a avaliação do alcance do objetivo da prática de uma educação inclusiva.

No “Relatório do Operador” explicita-se que o Sistema de Avaliação de Desempenho em vigor prevê um diagnóstico de necessidades de desenvolvimento de cada colaborador que serve de base ao plano de formação, sendo complementarmente disponibilizadas ações de formação que visam capacitar os profissionais da Escola em temas/áreas críticos para a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo (Documento Base). Mais se adianta neste documento que a ETAP disponibiliza frequentemente ações de formação aos seus profissionais, sendo algumas delas contínuas durante o ano letivo, nomeadamente através de projetos de melhoria da motivação dos formandos para a aprendizagem e da melhoria da utilização de recursos digitais para apoio

pedagógico, que são frequentadas pela totalidade dos formadores a tempo inteiro da escola em pequenos grupos de 4 elementos.

Uma informação interessante presente no Relatório do Operador, e também referida durante a visita, é a de que, adicionalmente, a escola promove o projeto "Docentes nas empresas" que visa a formação dos formadores das áreas sociocultural e científica em empresas ligadas às áreas técnicas dos cursos que lecionam. Existem, assim, várias iniciativas na Escola em que empresas disponibilizam profissionais para apoiarem/capacitem os formadores das áreas técnicas.

Durante a visita *in loco* foi veiculada aos peritos EQAVET que mais de 70% da formação de professores é definida internamente mediante o levantamento de necessidades de formação, ou seja, esta formação é autoproposta e não está inteiramente dependente de oferta formativa por parte de centros de formação.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Foco de observação: Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP*

Durante a visita in loco foram solicitados o mapa de indicadores, o mapa de acompanhamento e um exemplo de um processo onde ETAP demonstre possuir um mapa de controlo de indicadores com os processos descritos, periodicidade de monitorização. Conclui-se que a ETAP possui um mapa de controlo de indicadores com os processos descritos, e periodicidade de monitorização.

Estas evidencias vêm secundar a informação disponível nos documentos Projeto Educativo (onde se descreve a criação de um sistema de qualidade alinhado com os princípios EQAVET e os objetivos concretos desse processo, as atribuições da Equipa Dinamizadora da qualidade e ligação entre o processo e o projeto educativo da escola.

Como já foi referido, e conforme o Projeto Educativo/ Documento Base, a equipa Dinamizadora da Qualidade, por convocação do Coordenador, reúne com uma periodicidade mensal ou extraordinariamente sempre que se considere necessário. Mais ainda, quadrimestralmente, é efetuada uma análise dos indicadores, conforme mapa de monitorização de indicadores.

Os relatórios de progresso anual colocados na plataforma da ANQEP mencionam claramente os descritores dos referenciais de qualidade para o ensino profissional europeu, proporcionando um balanço, realizado nos relatórios, das metas proposta e dos objetivos alcançados, propiciando planeamento de melhoria. São claros os dados apresentados nos relatórios de progresso anual referentes aos indicadores taxa de conclusão dos cursos e taxas de empregabilidade, satisfação dos empregadores e satisfação da generalidade dos stakeholders.

Muito original e de resultados imediatos, é a implementação do “sistema de semáforos” que com diferentes cores são identificados e sinalizados os formandos que possam não estar a cumprir os objetivos definidos quanto a pontualidade, faltas, motivação, módulos em atraso entre outros. Este sistema de suporte desenvolvido por um formador da área da Matemática cruza todos os dados desde o estágio da disciplina, passando pela turma, até ao curso.

*Foco de observação: Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.*

Do Documento Base/ Projeto Educativo constam Objetivos e Estratégias de Desenvolvimento, sendo que cada um destes remete para indicadores de desempenho que estão alinhados com o modelo EQAVET.

Os objetivos e estratégias de desenvolvimento remetem para metas definidas para os anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026.

De momento são disponibilizados publicamente pela ETAP (Documento Base) dados que se estendem até 2021 e 2022, relativos a:

- Taxas de conclusão (percentagem de formandos matriculados no 1º ano do ciclo de formação que obtiveram certificação escolar e profissional no tempo previsto);

- Percentagem de abandono Escolar (percentagem de formandos que iniciaram o ano letivo e não o concluíram por desistência ou abandono);
- Taxas de empregabilidade + Prosseguimento de estudos (percentagem de formandos diplomados que, passados 6 meses após a conclusão do curso, se encontravam a trabalhar ou a estudar);
- Satisfação dos formandos (Dados tratados das respostas aos inquéritos de satisfação dos formandos).
- Relativamente aos indicadores relacionados aos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET elencados no Relatório do Operador, a saber:
  - a. N.º de turmas/grupos de formação e nº de formandos/formandos (totais por curso, em cada ano letivo);
  - b. Taxa de abandono escolar (Nível IV e Nível II);
  - c. Taxa de conclusão (Nível IV e Nível II);
  - d. Médias globais de conclusão de curso (Nível IV e Nível II);
  - e. Média de notas lançadas nos módulos (Nível IV);
  - f. Média de notas lançadas nas disciplinas (Nível II);
  - g. Percentagem de aproveitamento (Nível IV e Nível II);
  - h. Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV e Nível II);
  - i. Taxas globais de trabalho na área do curso;
  - j. Percentagem de assiduidade;
  - k. Índice de satisfação dos formandos;
  - l. Índice de satisfação dos colaboradores;
  - m. Índice de satisfação dos pais e encarregados de educação;
  - n. Índice de satisfação das entidades acolhedoras de FCT;
  - o. Índice de satisfação dos empregadores.

Os dados relativos ao primeiro indicador constam do Relatório do Operador, e detalham informação detalhada para cada um dos anos letivos de 2019 a 2023. A análise do novo sítio oficial da ETAP permite observar no separador “qualidade” que existem dados detalhados para os anos de 2019 a 2023 relativos aos “indicadores EQAVET” que reúnem informação relativa a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP;
- Taxa de colocação após conclusão de curso EFP;
- Percentagem de formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;
- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Face ao exposto, podemos confirmar a utilização pela ETAP de indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP. A ETAP utiliza o sistema eSchooling para a gestão da EFP além da plataformas complementares como o “Sistema de Semáforos” já referido.

Continuando na temática da monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP, a ETAP realiza a avaliação periódica da execução deste Projeto Educativo. Segundo a ETAP, esta avaliação terá dois eixos, a saber, um primeiro em que se avalia a concretização de cada uma das estratégias no documento Projeto Educativo e um outro em que se avalia a concretização das metas propostas.

Todos os anos se procede a um relatório de avaliação do Projeto Educativo conforme informação apresentada pela ETAP no Documento Base. No mesmo documento é referido que o Plano de Atividades tem uma avaliação, apurando-se a percentagem de ações que foram colocadas em prática.

Antes da implementação do processo EQAVET, a ETAP desenvolvia já inquéritos aos formandos, mas apenas no final do ano letivo. Atualmente, passou a implementar inquéritos de satisfação módulo a módulo, cujos resultados são debatidos em turma e depois apresentado à direção, via plataforma interna de comunicação Microsoft TEAMS, e usados posteriormente na avaliação de desempenho dos formadores. Neste aspeto destaca-se a existência de colaboradores não docentes da ETAP que recolhem e monitorizam dados relevantes sendo depois traçadas atividades de motivação e de espírito de grupo que se traduzem numa comunidade de colaboradores bem capacitada dos objetivos a atingir.

Na reunião com os formandos, verificámos que estes conhecem os processos de monitorização através de inquéritos dirigidos a si e também aos *stakeholders* externos: empresas de realização de FCT e empresas que empregam os ex-formandos. Os formandos sabem que os resultados são posteriormente divulgados e acedidos pelos envolvidos no processo.

Na reunião onde estiveram presentes formadores, verificámos que estes consideram uma excelente ideia a aplicação de inquéritos de satisfação aos formandos e a criação do formulário do docente, onde se realiza uma descrição de dados relevantes em termo de sucesso escolar por módulo.

Os relatórios de progresso anual reportam e sumarizam os dados dos referenciais EQAVET, sendo esta informação acompanhada das áreas de melhoria e da descrição dos objetivos e metas a alcançar. Para além das frequentes descrições de melhorias, podemos ver nestes relatórios de progresso algumas medidas muito interessantes para o aumento do sucesso escolar e da integração no mercado de trabalho. Estas medidas podem passar por estabelecer com os formandos planos de atuação de logo prazo, realçando a importância da aprendizagem ao longo da vida; ou melhorar as práticas letivas de modo a aumentar o gosto dos formandos pela aprendizagem, ou aumentar a relação individual entre formandos e empresas. Medidas mais abrangentes passam por envolver mais os alunos em projetos na comunidade, e, muito interessante, refere-se o bem-estar dos colaboradores e a melhoria do ambiente organizacional, numa clara alusão a objetivos de qualidade de vida no trabalho e de felicidade no local de trabalho (a escola). Uma medida muito interessante, pelo seu carácter prospetivo e estratégico, é o de incentivar a formação autoproposta por parte dos professores.

Estes apontamentos indiciam que está efetivamente implementado um levantamento consistente e completo de dados perfeitamente alinhados com os indicadores EQAVET.

*Foco de observação: Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.*

A escola tem uma equipa multidisciplinar de 5 elementos que reúne duas vezes por semana. Cada um destes elementos acompanha um conjunto de turmas, monitorizando questões de pontualidade, assiduidade e outras como comportamentais e de postura. Na questão de acompanhamento de cada módulo, cada docente preenche um formulário (atrás referido) que sinaliza os casos de insucesso e causas do mesmo.

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.*

A equipa de peritos EQAVET foi familiarizada durante a *visita in loco* com os procedimentos de monitorização do quotidiano dos alunos, concretamente no que respeita a indicadores de maior ou menos envolvimento dos alunos com a escola. Basicamente, existe um procedimento de compilação permanente num processo individual, em formato digital ou informático, em que os dados de cada aluno estão atualizados em permanência, permitindo a intervenção imediata por parte da direção para situações de fragilidade do vínculo com a escola e com o curso prosseguido. No início de cada semana, todos os docentes têm acesso a informação atualizada sobre os seus alunos e respetivo desempenho, assiduidade e pontualidade (por exemplo).

Durante a *visita in loco*, verificámos, também, que os formandos conhecem os processos de alerta precoce, sendo que os formandos no painel têm colegas que vivenciaram questões levantadas por comportamento, assiduidade, por exemplo. Os encarregados de educação consideram que a escola tem mecanismos (principalmente os formadores), preparados para o alerta de situações relacionadas com a pontualidade, assiduidade e módulos em atraso. Podemos concluir da utilização de mecanismos de alerta precoce por parte da ETAP de modo a antecipar de desvios face aos objetivos traçados. Foi solicitada pela equipa da visita o exemplo de um destes relatórios realizados pelos formadores.

Verificamos que os resultados são partilhados com os formadores em Conselho de Turma e em Conselho Pedagógico. Também os *stakeholders* externos, nomeadamente os encarregados de educação, são envolvidos nas reuniões do Conselho Consultivo. Os inquéritos lançados aos encarregados de educação permitem melhorar aspetos como os que se relacionam com as refeições.

Os *stakeholders* externos/empresas são envolvidos nos contactos nas FCT e júri de PAP e através de inquéritos de satisfação, já mencionados. Os *stakeholders* externos presentes no Conselho Consultivo são envolvidos nas reuniões anuais. Os formandos participam, também, em processos de sugestões, como a melhoria da rede Wireless e colocação de tomadas nas paredes, de modo a os formandos não terem os computadores ligados à parede sem ser pelo recurso a extensões elétricas. Participaram também na melhoria das refeições.

Conclui-se, com base nas evidências obtidas durante o processo de verificação, que os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Foi também evidenciado



que os *stakeholders* internos (formadores, colaboradores não formadores e formandos) têm oportunidade de expressar as suas opiniões e sugestões de melhorias.

Contudo, notamos pela análise de evidências que mais dados obtidos relativos indicadores avaliados no âmbito da criação de um sistema alinhado com os objetivos EQAVET deverão ser tornados públicos, permitindo o acesso aos mesmos pela generalidade de *stakeholders*, com vista, por exemplo à análise e debate destes dados em reuniões do Conselho Consultivo.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Foco de observação: Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.*

Durante a visita in loco foi-nos transmitido pelos professores reunidos que atravessam um processo de revisão, estando a propor novos procedimentos. É o caso da definição das competências transversais, a integrarem o plano curricular dos diversos cursos/ EFP (presentes no Plano de Ação/Plano de Atividades). Com base nas declarações dos outros *stakeholders*

externos, verificamos o já referido contato permanente destes com a escola e com os seus formadores. O caso das alterações nas refeições, disponibilidade de rede wireless ou a disponibilização de fichas elétricas nas salas de aula são exemplos de revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.

Durante a visita in loco constatamos que o é realizado um processo de revisão das práticas em uso na gestão da EFP da ETAP através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. Este processo de revisão abrange toda a troca de informação entre *stakeholders* já mencionada, sendo de salientar o processo de monitorização do percurso escolar de cada aluno (sucesso, abandono, absentismo, pontualidade, orientação vocacional e motivação para a escola e para o curso), destacando a introdução da figura do tutor e que vem complementar a ação do diretor de turma. Este processo de análise em detalhe permite a troca de informações no conselho de turma, no conselho pedagógico, e no conselho consultivo, destacando-se a ação da equipa multidisciplinar de monitorização de dados relativos aos formandos que reúne duas vezes por semana.

O Documento Base da ETAP descreve o Sistema de Garantia da Qualidade refere o círculo da qualidade a desenvolver na escola, com o elenco das componentes de cada fase deste ciclo, ou sejam, as fases de planeamento, intervenção, análise e revisão. A fase de revisão é materializada nos planos de ação/planos de atividades. Segundo o Documento Base, nesta fase é realizado também o balanço generalizado aos resultados apurados ao longo do ano, que resulta na do Relatório de Autoavaliação, o qual serve para o planeamento do ano seguinte.

*Foco de observação: Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.*

Os planos de ação resultam desta análise contínua do alcance de objetivos definidos no Projeto Educativo da escola, estabelecidos para o triénio 2023-2026 no âmbito da criação do sistema da qualidade alinhado com os padrões EQAVET. A fase de implementação dá lugar a um acompanhamento e avaliação regulares à atividade desenvolvida e aos resultados alcançados, de modo a que possam ser identificadas melhorias. Os planos de ação contemplam as melhorias a introduzir que, entretanto, foram identificadas.

No documento Relatório do Operador refere-se que o Sistema de Garantia da Qualidade contempla, uma fase de autoavaliação que decorre no final de cada ano letivo, onde é feito o balanço do Plano de Atividades (Plano de Ação), do Plano de Formação de Colaboradores e do Projeto Educativo (Documento Base), bem como são analisados os resultados dos processos, nomeadamente, os diversos indicadores obtidos, e ainda, os resultados da avaliação interna da Escola por parte dos *stakeholders*. No Documento Base e no Projeto Educativo da ETAP é apresentada uma análise SWOT, fundamental para uma planificação a um ano e a três anos.

*Foco de observação: Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.*

O anterior relatório de conformidade realizado pela equipa de peritos EQAVET indica que os documentos Projeto Educativo, Plano de Ação e Relatório do Operador estão disponíveis no sítio institucional no separador «qualidade». O relatório referia também que este o separador apresenta dados para alguns indicadores EQAVET selecionados pela escola e presentes no Relatório do Operador, com dados que se reportam a junho de 2020, sendo este o mês em que é realizada análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão e concluídas a fase de identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP, dando lugar a eventuais alterações ao Projeto Educativo e ao Plano de Melhoria. Constatou-se, aquando da primeira visita de verificação de conformidade que estão disponibilizados no site da instituição dados relativos aos objetivos EQAVET elencados no Relatório do operador (Indicador 4a - Conclusão dos cursos; Indicador 5a - Colocação dos diplomados; Indicador 6a - Ocupação dos diplomados; Indicador 6 b 3 - Satisfação dos Empregadores).

Estes indicadores têm continuidade nos relatórios de progresso anual submetidos pela entidade formadora na plataforma da ANQEP. O sítio institucional contém, no separador «documentos internos» e nos documentos «projeto educativo – documento base» os dados atualizados até 2023, inclusive, referentes aos indicadores do referencial EQAVET. O separador «qualidade» tem o «Projeto educativo 2023/2026»; o «Plano de Ação EQAVET 2023/2024», o «relatório do operador» com dados de até 2020, o documento «Indicadores EQAVET», com dados desde 2019 até 2023. No separador «Escola Profissional», «Cursos Profissionais» são apresentados dados de empregabilidade para os cursos publicitados.

Podemos concluir que a ETAP disponibiliza no sítio institucional resultados da avaliação, relacionando os dados obtidos com as metas estabelecidas no Projeto Educativo, contribuindo assim para a solidificação de um sistema da qualidade alinhado com o modelo EQAVET.

## 2.5 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

### Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado



#### Fundamentação

No decorrer do processo de verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) evidenciou estar alinhado com o Grau 2.

Assim,

*Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.*

A análise documental e as entrevistas decorridas durante a visita in loco permitem identificar uma participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e da sua melhoria contínua. A estrutura acionista da escola, já referida neste relatório, ao que se acrescenta a diversidade das instituições onde são realizadas as FCT são ambas facilitadoras de uma relação contínua e próxima entre estes *stakeholders* e a ETAP. Acrescenta-se o facto de os professores realizarem formação em moldes continuados fora da escola nas entidades parceiras, sendo algumas delas estrangeiras, como foi atrás mencionado. Durante a reunião com os *stakeholders* externos verificámos, precisamente, esta relação próxima com as empresas «acolhedoras» dos formandos e ex-formandos da ETAP. Estes *stakeholders* externos relataram que diretamente ou indiretamente têm uma presença constante na condução da escola por pertencerem ao Conselho Consultivo e por espelharem a realidade socioeconómica local e regional. Efetivamente, consideram que a oferta formativa é essencialmente criada a pensar nas necessidades da região e das empresas que são parceiras da ETAP.

A reunião com o painel de outros *stakeholders* internos e com os *stakeholders* externos permitiu constatar o trabalho de proximidade entre formadores, SPO, pais (membros e não membros da Comissão de Pais) e direção da escola. Os processos já descritos relativos às práticas de gestão da escola, que compreendem o conjunto de reuniões em sede dos diferentes órgãos da escola, comprovadas pelas atas das reuniões solicitadas como evidência pelos peritos EQAVET, demonstram um trabalho contínuo e de proximidade no sentido da garantia da qualidade e da sua melhoria contínua que vem já do antecedente e que agora é continuado em moldes previstos pelas orientações do modelo EQAVET.

Durante a reunião com *stakeholders* externos refere que existe comunicação permanente com a escola e que recebem diversos inquéritos de satisfação. Em corroboração da ligação com a ETAP, um dos empregadores presentes afirma que para além de receberem estagiários todos os anos, a sua empresa tem a trabalhar consigo como colaboradores 23 antigos alunos. Afirma que, normalmente, após o estágio os alunos ficam a trabalhar na empresa. Esta empresa, segundo afirma o seu representante na reunião, participou na elaboração do curso de «polímeros», revelando a participação dos *stakeholders* externos no planeamento da oferta formativa da escola, concluindo-se que diversos formadores na escola têm relação próxima com as empresas ou com as instituições de ensino superior parceiras, ajudando a um ensino de excelência que alia o saber técnico e a prática profissional.

*Foco de observação: Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.*

A ETAP disponibiliza informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP na rede e sítio da instituição. Efetivamente o site mostra informação relativa aos cursos, parcerias, entre outras informações, com recurso a vídeos com testemunhos por curso de formandos e ex formandos. No entanto é reduzida a informação sobre atividades desenvolvidas em termos gerais e em termos de cada curso, excetuando-se aquela que é feita através das redes sociais, mas que não é considerada como registo oficial.

No sítio da ETAP é também explicitado num separador próprio o departamento da Qualidade (<https://www.etap.edu.pt/qualidade>) que além dos documentos estruturantes do Sistema EQAVET apresenta os compromissos da escola com a qualidade e as vantagens da criação de um sistema da qualidade de acordo com o referencial europeu para o EFP.

A ETAP mantém em funcionamento o “boletim informativo ETAP” onde divulga de forma autónoma todas as notícias e atividades da ETAP, exemplo o número 24 onde é dado relevo ao projeto CTE aprovado com 100% e que foi reconhecido por diversas entidades públicas, [https://issuu.com/etap\\_pombal/docs/boletim\\_informativo\\_n\\_24\\_etap](https://issuu.com/etap_pombal/docs/boletim_informativo_n_24_etap).

Numa estratégia de divulgação do reconhecimento da ETAP pela comunidade local, regional e nacional, a ETAP desenvolve um Clipping com as suas atividades mais relevantes (<https://portal.etap.edu.pt/dynamiccontents/imprensa.html>).

Conforme uma sugestão no anterior momento de processo verificação EQAVET, a ETAP desenvolveu um sistema de “caixas de Sugestões” montada no sítio oficial, <https://portal.etap.edu.pt/custompages/suggestion.html>.

As parcerias por curso passaram a ser apresentadas no sítio oficial da ETAP, assim como testemunhos de casos de sucesso. No entanto, esta estratégia deveria ser alargada a testemunhos de entidades que recebem formandos em FCT e mesmo entidades empregadoras.

**Critério 6.**

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

**Fundamentação**

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) evidenciou estar alinhado com o Grau 3.

Assim,

*Focos de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP + visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.*

A análise de conformidade, aliada à inspeção no local, demonstrou que a ETAP avançou no seu compromisso de estabelecer e fortalecer um sistema em conformidade com os padrões EQAVET. Com uma clara atenção à programação das etapas do processo, a ETAP possui um sistema de gestão documental que segue os princípios de normalização, integrando um ciclo de qualidade/ PIAR. Tanto as informações presentes no site institucional quanto nos documentos enviados à plataforma de verificação da ANQEP/EQAVET corroboram essa constatação.

*Foco de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.*

A ETAP já apresenta dados suficientes e concretos sobre a aplicação de um ciclo de qualidade completo, mostrando um encadeamento entre as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Esta informação pode ser deduzida da análise documental realizada e com dos relatos recolhidos durante as reuniões tidas durante a visita in loco, demonstrando-se, documentalmente, a aplicação de um Ciclo de Qualidade completo.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

A avaliação apresentada é baseada nos documentos relacionados à ETAP, disponibilizados na plataforma de verificação ANQEP/EQAVET, e na análise de outros documentos solicitados durante a visita presencial. Os testemunhos recolhidos durante a visita foram cruciais para entender a intensa atividade da ETAP e o comprometimento de todos os intervenientes na criação e implementação de um processo de garantia de qualidade e melhoria contínua, alinhado com os padrões EQAVET.

Ficou evidente a disponibilidade, envolvimento e motivação da direção da instituição e dos intervenientes internos, assim como a prontidão dos intervenientes externos em participar e contribuir para a reflexão sobre a qualidade da oferta formativa da ETAP. O empenho da direção e dos formadores na implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET foi notável, valorizando as práticas já existentes na instituição, agora formalizadas e sistematizadas de acordo com as exigências europeias para o Ensino e Formação Profissional (EFP).

A ETAP demonstra um compromisso contínuo com a criação de uma escola inclusiva, procurando envolver os formandos na sua oferta formativa e na própria comunidade escolar, visando ser um elemento positivo no percurso de cada aluno. São definidas competências para os formandos ao término do curso, algumas das quais são transversais e não apenas técnicas. Esta preocupação com as pessoas estende-se desde os funcionários administrativos até aos formadores e aos responsáveis pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), evidenciando-se o envolvimento destes recursos humanos com as suas funções e com a direção da escola.

Muitas das atividades planeadas visam a formação contínua de formadores e outros intervenientes internos, algumas das quais são realizadas em colaboração com organizações parceiras internacionais. A valorização das pessoas, como observado em vários painéis, só faz sentido se considerarmos a escola como parte integrante das dinâmicas locais, regionais, nacionais e europeias, sendo facilitada pela estrutura de acionistas da escola, que promove relações próximas.

A ETAP, enquanto parte das forças vivas locais, regionais e nacionais e europeias, contribui para a comunidade local. Em resumo, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET da ETAP

permite ajustar e implementar boas práticas existentes e novas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade do EFP conforme preconizado pelo Quadro EQAVET. São revistos procedimentos para permitir a utilização dos indicadores EQAVET na melhoria contínua da oferta EFP e para ampliar e fortalecer a participação dos intervenientes em todas as fases do ciclo de qualidade, com ênfase na autoavaliação e na melhoria da comunicação dos resultados.

Considerando a avaliação global e as considerações deste relatório com base nos princípios, critérios de qualidade, descritores indicativos e indicadores EQAVET selecionados, entende-se que o sistema de garantia de qualidade da Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal está alinhado com o Quadro EQAVET em um estágio avançado. No entanto, recomenda-se a implementação das sugestões apresentadas para melhorar o Processo de Qualidade, a serem relatadas em futuros relatórios

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

No geral, os mecanismos e ferramentas de controlo utilizados evidenciam boas práticas de gestão, assim como de notar a envolvimento e relação com os *stakeholders* internos e externos na estrutura da ETAP para dar resposta ao ciclo PDCA.

Por fim, recomenda-se que avaliem os seguintes aspetos, como melhorias a implementar:

- Refletir sobre a pertinência em considerar outras formas de avaliar a satisfação, para além dos inquéritos;
- Melhorar e atualizar o site da Internet incorporando outros elementos considerados pertinentes, para a missão da instituição, nomeadamente:
  - Explicitação completa das atividades desenvolvidas, distribuídas por ano letivo e por curso mesmo que divulgadas em paralelo em redes sociais;
  - Explicitação completa dos projetos locais, regionais e nacionais, distribuídos por ano letivo e por curso mesmo que divulgadas em paralelo em redes sociais;
  - Criação de separador para a progressão de estudos com as diferentes vertentes de ingresso, calendários e documentação correspondentes;



## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

---

Nelson Maria Abreu Castro Neves  
(Perito Coordenador)

---

José Carlos Pereira de Morais  
(Perito)

Vila Nova de Gaia, 14 de maio de 2024